

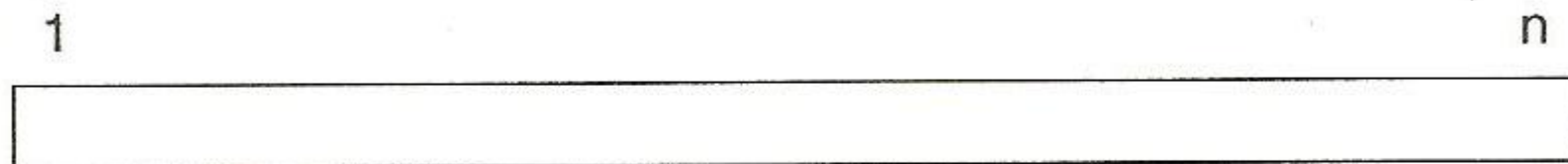
Classificação Trocas com recursão (QuickSort)

QuickSort

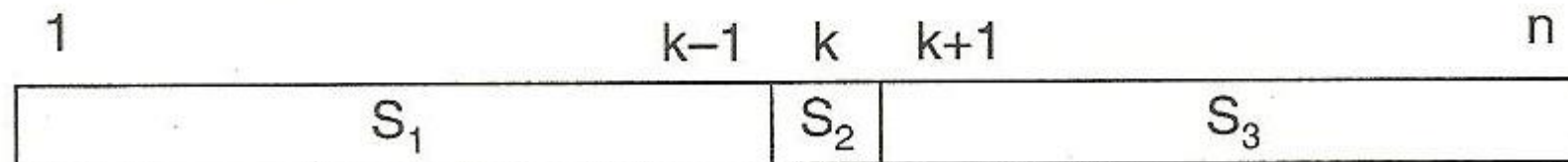
- Seja o vetor de elementos $C[1..n]$ a ser ordenado. Numa etapa inicial, esse vetor é particionado em três segmentos S_1 , S_2 , S_3 , da seguinte forma:
 - S_2 terá comprimento 1 e conterá um elemento denominado particionador;
 - S_1 terá comprimento ≥ 0 e conterá todos os elementos cujos valores forem menores ou iguais ao do elemento particionador;
 - S_3 terá comprimento ≥ 0 e conterá todos os elementos cujos valores forem maiores que o elemento particionador.

QuickSort

vetor inicial:



vetor particionado:



QuickSort

```
int particao(int * vetor, int ini, int fim){
    int pivo = vetor[ini];
    int i = ini + 1;
    int f = fim;

    while (i <= f) {
        if ( vetor[i] < pivo ) {
            i++;
        }
        else if ( pivo < vetor[f] ) {
            f--;
        } else {
            trocar(vetor,i,f);
            i++;
            f--;
        }
    }
    trocar(vetor, ini, f);
    return f;
}

// TROCAR dois elementos de posicao
void trocar(int * v, int i, int f){
    int aux;
    aux = v[i];
    v[i] = v[f];
    v[f] = aux;
}
```

QuickSort

```
void quickSort(int * vetor, int ini, int fim){  
    int meio;  
  
    if ( ini < fim ) {  
        meio = particao(vetor, ini, fim);  
        quickSort(vetor, ini, meio-1);  
        quickSort(vetor, meio+1, fim);  
    }  
}
```

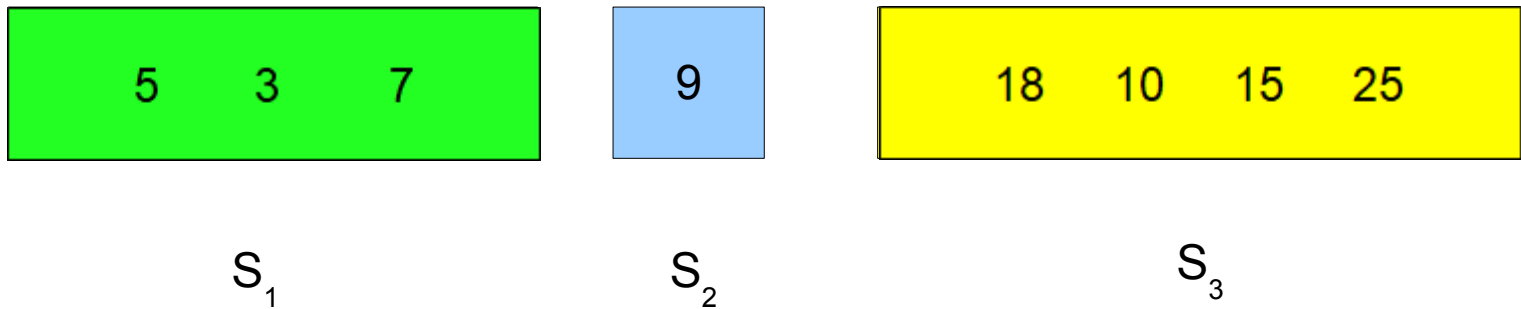
Exemplo

```
void escreveVetor(int *vet, int n){
    for(int i=0; i<n; i++)
        printf("vet[%d] vale %d \n", i, vet[i]);
    printf("\n\n");
}

int _tmain(int argc, _TCHAR* argv[])
{
    int vet[8] = {9, 25, 10, 18, 5, 7, 15, 3};
    quickSort(vet, 0, 7);
    escreveVetor(vet, 8);
    return 0;
}
```

Exemplo

- Quando aplicamos o algoritmo temos, na primeira vez que **particao** é chamado o seguinte resultado:



Análise de Desempenho

- A análise que será feita a seguir é baseada na implementação da operação de particionamento (particao) descrita inicialmente.
- Temos a seguinte condição o while:
`while (i <= f) {`
- Como i é o início e f o fim do vetor, então $f-i$ é igual a $n-1$, dessa forma, esse método será $O(n)$.

Análise de Desempenho

- Supondo a situação em que o elemento particionador seja tal que o particionamento produza dois segmentos S_1 e S_3 de igual tamanho, teremos dividido o vetor de n elementos em segmentos de acordo com a imagem do slide seguinte:

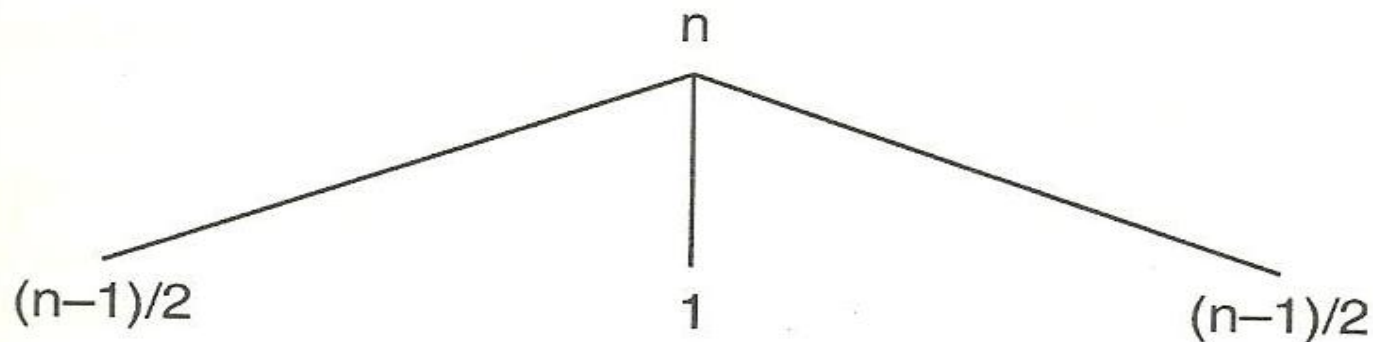
Análise de Desempenho

S_1 com $(n-1)/2$ chaves;

S_2 com 1 chave;

S_3 com $(n-1)/2$ chaves.

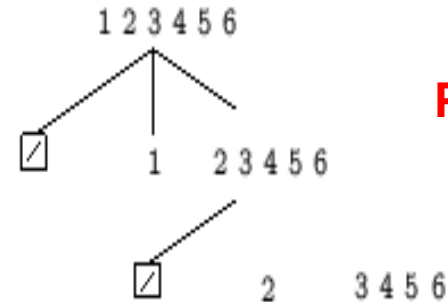
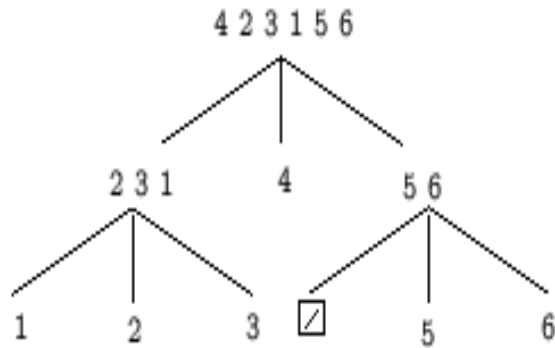
Esquemáticamente:



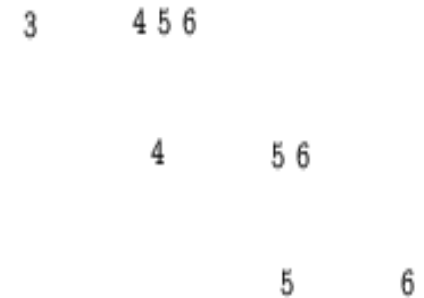
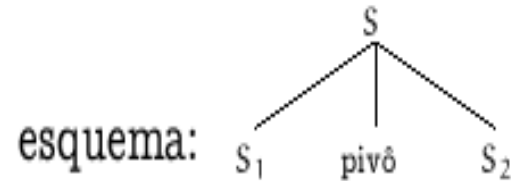
Análise de Desempenho

- Persistindo a situação ideal ao longo dos demais particionamentos teremos a construção de uma árvore de altura $\log n$.
- Assim, melhor caso como cada nível da árvore é $O(n)$ e existem $\log n$ níveis, pela regra do produto o algoritmo é $O(n * \log n)$.
- O pior caso ocorre quando os particionamentos são de um lado 1 elemento (o particionador) e do outro o número de elementos do nível anterior menos 1.

Análise de Desempenho



Pior caso



Análise de Desempenho

- A altura da árvore no pior caso será n e portanto o algoritmo será $O(n^2)$.
- Segundo Wirth, quando escolhemos uma chave aleatoriamente, o desempenho médio do quicksort se torna inferior ao caso ótimo de um fator da ordem de apenas $2 \ln 2$, ou seja, uma constante. Assim, para o caso médio, o algoritmo é $O(n * \log n)$.

Bibliografia

- AZEREDO, Paulo A. **Métodos de Classificação de Dados**. Rio de Janeiro: Campus, 1996.
- SANTOS, Henrique José. **Curso de Linguagem C da UFMG**, apostila.
- FORBELLONE, André Luiz. **Lógica de Programação – A Construção de Algoritmos e Estruturas de Dados**. São Paulo: MAKRON, 1993.